

Recorde de alunos no Dia Aberto da FEUC

Dia aberto Faculdade voltou a abrir portas para se dar a conhecer aos estudantes do ensino secundário esperando ser casa de alguns deles nos próximos anos



Alunos ouviram falar sobre uma faculdade jovem numa universidade antiga e muitos deixaram o desejo de fazer dela a sua “casa”

Margarida Alvarinhas

Nunca um Dia Aberto da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) tinha tido tanta adesão, como o realizado ontem. De tal forma que os alunos do ensino secundário que quiseram conhecer a oferta e a dinâmica da faculdade foram divididos em dois grupos, com os interessados em Gestão a reunirem numa sala e os restantes, que demonstraram interesse em Economia, Sociologia e Relações Internacionais, a serem recebidos no auditório da escola. Depois, seguiu-se um dia intenso de atividades que deram a conhecer as dinâmicas de ensino e aprendizagem da FEUC, as suas áreas de especialidade e os seus pontos fortes.

A casa que ontem acolheu os cerca de 350 alunos inscritos bem pode ser a casa de muitos deles nos próximos anos. Assim desejou o subdiretor da FEUC, Hermes Costa que, na sessão de abertura do encontro se congratulou com a elevada procura neste 8.º Dia Aberto. «O primeiro

resultado deste sucesso é este custo de não podermos ter toda a gente neste espaço», afirmou.

Ao todo, foram 346 alunos inscritos e 23 professores, de escolas de Oliveira do Hospital Lousã, Figueira da Foz (Joaquim de Carvalho) e Coimbra (Avelar Brotero, Dona Maria e Quinta das Flores), a que se somam algumas inscrições individuais de alunos que, por modo próprio, quiseram participar na iniciativa que «mostra aquilo que de melhor a faculdade tem para partilhar».

Faculdade de proximidade e multiculturalidade

«É uma faculdade jovem numa universidade antiga», disse o subdiretor, frisando que os seus apenas 51 anos, nos mais de 730 da Universidade de Coimbra, se enquadram «com a dimensão histórica da universidade».

Ao apresentar os cursos de primeiro ciclo – Economia, Gestão, Sociologia e Relações Internacionais – Hermes Costa destacou igualmente os «valores» por que se pauta a FEUC,

Números

4

cursos de licenciatura

24

cursos de 2.º e 3.º ciclo (10 mestrados e 14 doutoramentos)

50

nacionalidades de alunos na FEUC

desde logo a «proximidade» que estabelece entre todos quantos frequentam a casa, onde reina «reciprocidade, entreajuda e informalidade». Mas também «rigor e qualidade do ensino». «O ensino que aqui se pratica é de excelência», garantiu, enumerando as quatro principais áreas de saber, às quais se juntam «10 mestrados

e 14 doutoramentos», num «trajeto de formação que vai além do primeiro ciclo».

Sobretudo, Hermes Costa quis destacar, às centenas de alunos, «as regras de sentido humanista, de respeito pelos direitos humanos, democracia, sentido de justiça». «Não há uma perceção do que é ser estudante universitário sem estes valores», garantiu.

Num outro aspeto, o subdiretor deu nota da «multiculturalidade» da FEUC onde coabitam mais de 50 nacionalidades. E juntam-se os núcleos de estudantes e tantas outras estruturas que permitem à FEUC ter vida além da formação académica. «Há vida associativa», garantiu o dirigente, à plateia atenta que dentro de poucos meses entrará numa nova etapa da vida, como o Miguel Mendes, da Escola Secundária da Avelar Brotero que ontem, ao assistir à sessão, disse, convictamente que a FEUC bem pode ser a sua escola dos próximos anos. «Quero Economia, entre Coimbra, Aveiro ou Nova, uma delas». ◀